
1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 3,7% em novembro último com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 10,5% e um crescimento de 4,4% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 18,0% em novembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 7,8% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 2,6% em novembro, acumulando um crescimento de 0,7% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em novembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 26,7%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 14,2%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 13,7%; fabricação de bebidas com crescimento de 7,3%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 7,3%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 6,0%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 3,9%; e fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 0,8% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 44,2%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 28,9%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com queda de 21,1%; metalurgia com queda de 9,3%; fabricação de produtos químicos com queda de 4,1%; e fabricação de outros equipamentos de

transporte, exceto veículos automotores, com queda de 1,5% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em novembro de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>novembro 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	10,5	4,4
Indústria Extrativa	18,0	7,8
Indústria de Transformação	2,6	0,7
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	26,7	13,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas equips	14,2	-9,5
Fabricação de produtos minerais não metálicos	13,7	18,3
Fabricação de bebidas	7,3	-0,9
Manutenção, reparação e instalação de máquinas equips	7,3	-0,4
Fabricação de produtos alimentícios	6,0	-1,0
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	3,9	-8,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,8	-4,5
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-44,2	-15,9
Fabricação de artigos de vestuário e acessórios	-28,9	-10,3
Fabricação veículos automotores, reboques e carrocerias	-21,1	-9,8
Metalurgia	-9,0	-6,8
Fabricação de produtos químicos	-4,1	-3,7
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-1,5	58,0

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2023.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 4,1% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado uma queda de 4,1%, acumulando uma queda de 0,2% no período de janeiro a novembro de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,2% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 0,5%, acumulando um crescimento de 4,4% no período de janeiro a novembro de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 117,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em dezembro de 2023, volume menor 1,17% em relação ao mês anterior e maior 15,9% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2023.

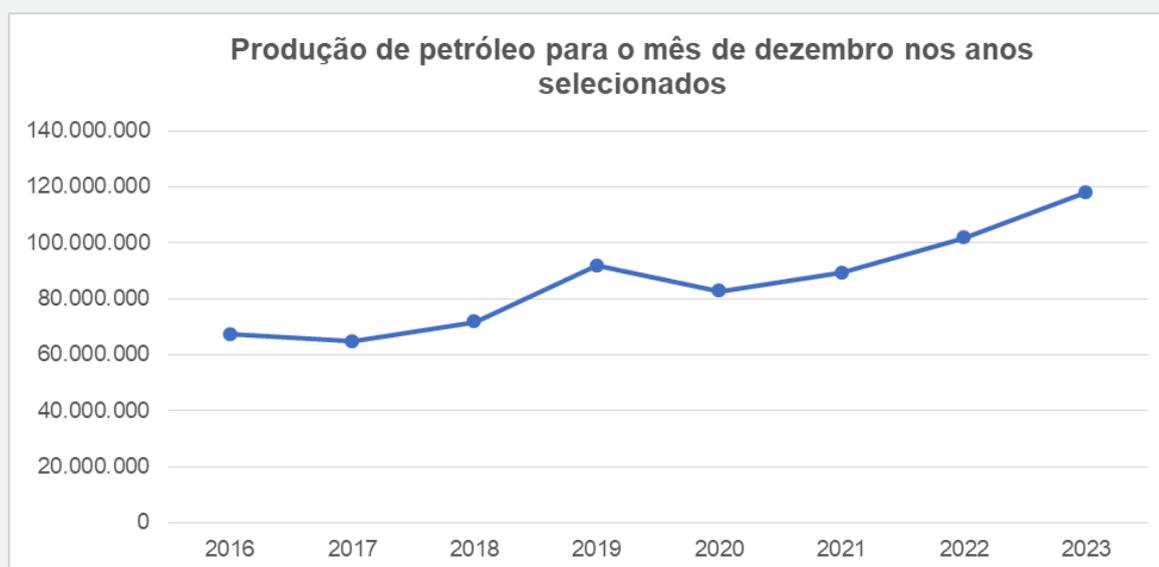


Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em dezembro no Estado do Rio.

Fonte: ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em dezembro de 2023, no país, somou 856 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.487 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 76,3% no pré-sal e 18,7% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.152.728.659,55 no mês de janeiro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$1.152.728.659,55 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 25,86% e 25,86% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em janeiro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 219,3 milhões no mês, acumulando R\$219,3 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$155,1 milhões no mês e R\$155,1 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$75,7 milhões em outubro e R\$75,7 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$45.865,4 milhões no período de janeiro a dezembro de 2023, valor 0,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$25.866,5 milhões, valor 2,8% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$19.998,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e

outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 3.611 vagas de emprego formal em dezembro, com participação do setor de construção civil que eliminou 2.456 vagas, seguido pelo setor industrial que eliminou 2.279 vagas e do setor de serviços que eliminou 1.206 vagas no mês. O setor de comércio foi o único a gerar saldo positivo de 2.572 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2023					
	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031
julho	57	1.327	2.793	1.521	7.012
agosto	-156	2.502	3.234	2.728	10.688
setembro	-45	2.360	3.386	3.822	8.475
outubro	-599	2.874	2.328	3.935	10.265
novembro	-388	2.640	276	10.420	8.914
dezembro	-242	-2.279	-2.455	2.572	-1.206
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023.

Fonte: CAGED.

No acumulado de janeiro a dezembro, o estado criou um saldo de 160.570 vagas de emprego e a capital foi responsável por 44,73% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

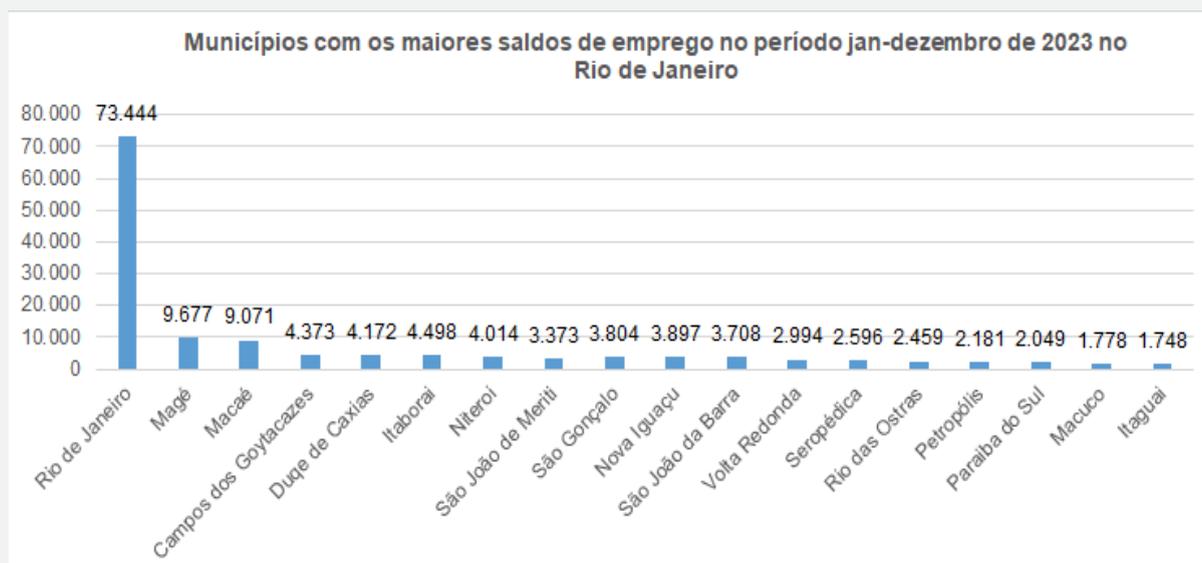


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio no período de janeiro a dezembro de 2023.

Fonte: CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com 73.444 vagas, seguido por Magé com um saldo de 9.677 vagas, Macaé com 9.071 vagas e Campos dos Goytacazes com 4.373 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a outubro de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 120.756 na mesorregião metropolitana; 17.694 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 8.606 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 6.323 vagas na mesorregião Centro Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 8.287 e 1.800 vagas. A figura 3, a seguir, apresenta os percentuais de participação das mesorregiões no saldo acumulado no ano.

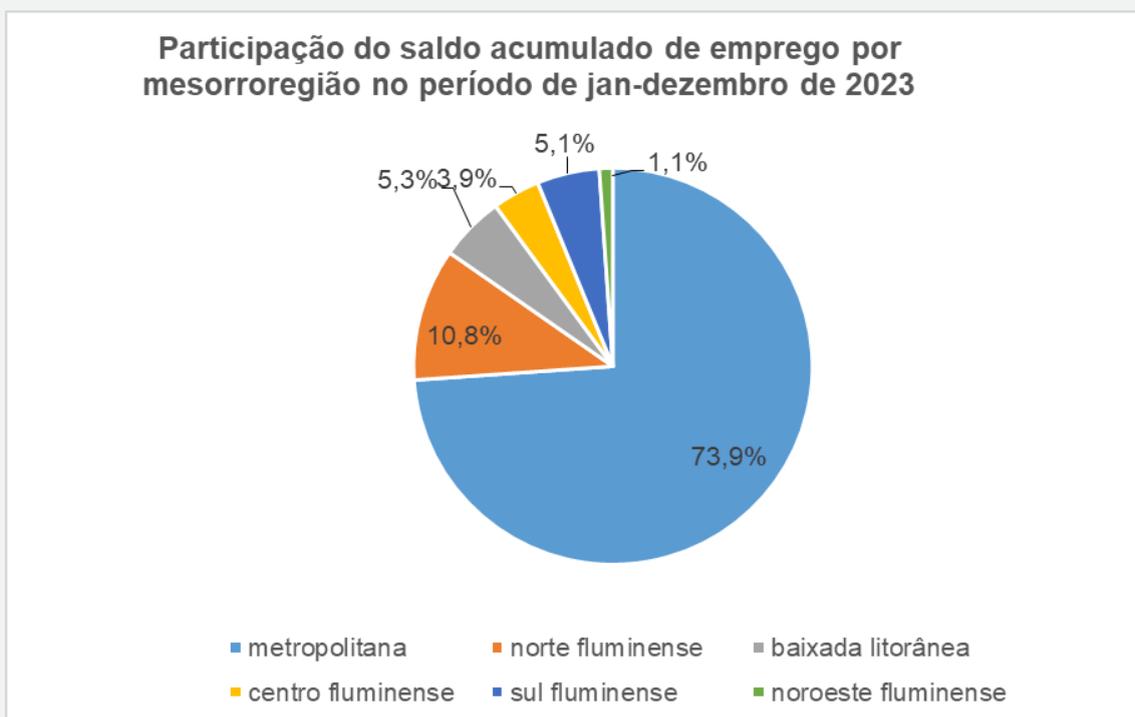


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 99.705 vagas no período. Subsetores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 26.456 vagas. O subsetor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 36.403 vagas; o subsetor de serviços de alojamento e alimentação gerou 19.153 vagas; o subsetor de transportes, armazenamento e correio gerou 10.671 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil, foram geradas 22.203 vagas; na indústria 18.059 vagas; na agropecuária -57 vagas; enquanto o comércio gerou 20.560 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade jan-dezembro			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	8.846	8.903	-57
indústria	138.394	120.335	18.059
construção	138.494	116.186	22.308
comércio	382.009	361.449	20.560
serviços	873.984	774.279	99.705
total	1.541.727	1.381.157	160.570
<i>Fonte: Caged</i>			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor no estado do RJ em 2023.

Fonte: CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que mesmo com uma leve recuperação do emprego no comércio no segundo semestre, permanece a preocupação em relação a uma maior dinâmica do setor para o ano corrente. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar a baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativo ao setor. Enfim, estes fatos associados à lenta movimentação da indústria de transformação, orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período janeiro - dezembro de 2023.

Receitas orçamentárias	95.750.987.731,02	%
<i>Receitas Correntes</i>	93.565.963.257,29	
Receitas tributárias	45.941.176.840,06	49,10
Receita Patrimonial	29.365.760.581,53	31,39
Transferências Correntes	11.453.455.075,00	12,24
Outras receitas correntes	2.160.615.111,52	2,31
Receitas (intra-orçamentárias)	7.381.765.951,48	
Receita Total	103.132.753.682,50	
Despesas orçamentárias	91.834.955.875,77	
<i>Despesas Correntes</i>	86.395.432.945,13	
Pessoal e encargos	57.301.148.155,94	61,24
Juros e encargos	3.048.469.388,71	3,26
Outras despesas correntes	26.045.815.400,48	27,84
<i>Despesas de capital</i>	5.439.522.930,64	
Investimento	5.108.458.225,11	5,46
Amortização de dívidas	254.990.062,127	0,27
Despesas (intra-orçamentárias)	7.172.349.770,90	
Sub total	99.007.305.646,67	
<i>Superávit</i>	2.466.287.568,32	2,64
Total despesas	103.132.753.682,150	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2023 (jan./dez.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$93,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023. As receitas tributárias somaram R\$45,9 bilhões, equivalentes a 49,10% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$29,4 bilhões ou 31,39% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$11,5 bilhões, equivalentes a 12,24% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$86,4 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 57,3 bilhões, correspondentes a 61,24% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$26,0 bilhões ou 27,8% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 90,2% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$5,1 bilhões, equivalentes a 5,5% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / dezembro de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 0,66% neste ano. As receitas tributárias cresceram 3,97%, enquanto as transferências correntes cresceram 28,1% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 7,9% nas despesas correntes, aumento de 8,7% nas despesas com pessoal e queda de 1,4% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a dezembro de 2023, contou com a participação da receita patrimonial representando 31,4% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a exigência de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar este boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: janeiro de 2024**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, fev., 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.